

Aroldo G. Linhares

Jorge L. Nedel

## **Objetivo**

O trabalho teve como objetivo a produção de semente genética de linhagens de soja, incluídas em ensaios de avaliação, no Estado do Rio Grande do Sul, na safra 90/91, e de duas cultivares recomendadas.

## **Metodologia**

Em relação às linhagens, as quantidades semeadas foram programadas em função do nível de ensaio - preliminar, intermediário ou final - ou da disponibilidade de semente, quando insuficiente para atender ao requisito anterior. As quantidades variaram desde 150 gramas, para linhagens em avaliação preliminar de 2º ano, até 645 kg, para linhagens em último ano de avaliação.

Para o caso das cultivares recomendadas, trabalhou-se com a reserva armazenada em câmara seca.

A semeadura foi direta, tendo sido iniciada em 31/10 e concluída em 6/12/1990. A área havia sido cultivada com milho, no verão anterior, tendo permanecido em pousio, no inverno. Empregou-se 250 kg/ha da fórmula 0-20-30, com exceção para BR-4 e para PF 84123, que não receberam adubação de base. Foram efetuadas duas aplicações de vírus para o controle da lagarta da soja, complementadas por duas a três aplicações de inseticidas, tendo em vista que o controle por vírus não foi efetivo.

A maior parte das linhagens em ensaio intermediário, e algumas dos ensaios preliminares de 2º ano, foi plantada no sistema de linhas por planta. Por ocasião da floração ou anteriormente à colheita, eliminaram-se as linhas que não correspondiam ao padrão da linhagem ou as que apresentaram plantas diferentes, por problema de segregação ou de mistura varietal. As linhas consideradas dentro do padrão da linhagem foram colhidas em massa.

## Resultados

A condição de estiagem verificada na região, especialmente nos meses de fevereiro (30,1 mm) e março (36,7 mm), reduziu sensivelmente a produtividade, determinando, no geral, baixos índices de multiplicação.

Pelo critério que se estabeleceu, programava-se colher 250 plantas de cada parcela das linhagens em ensaio preliminar de 2º ano, objetivando-se a produção de semente genética, a partir de linhas por planta, das que fossem promovidas a ensaio intermediário, no ano seguinte. Entretanto, devido à redução na produção de grãos por planta, em razão da estiagem, optou-se pela colheita em massa de cada parcela. Em compensação, efetuou-se intenso trabalho de purificação, tanto na fase de floração como na de maturação. O mesmo trabalho de purificação foi efetuado em todas as demais parcelas.

A linhagem PF 84123, do Ensaio Final Precoce 2º ano, em plantio sem adubação de base, teve seu desenvolvimento bastante prejudicado, resultando em baixo nível de rendimento.

A linhagem PF 8583, do Ensaio Final Precoce 1º ano, apresentou acentuada redução de estatura, dificultando, inclusive, a colheita mecânica. Também, a parcela dessa linhagem foi a mais prejudicada pelo ataque de insetos-broca e de *Sternechus* sp. Todos os demais materiais apresentaram desenvolvimento que permitiu a colheita mecânica de forma normal.

Observou-se ocorrência de crestamento bacteriano, causando queda prematura de folhas, sendo a linhagem PFBR 87222, do Ensaio Final Tardio 1º ano, uma das mais prejudicadas.

No plantio de linhas por planta, a condição de estiagem causou problema de desuniformidade, dificultando o processo de avaliação. Devido a índices elevados de mistura, eliminaram-se 13 parcelas de linhagens em primeiro ano de multiplicação.

Foram obtidos 1850 kg de semente genética de BR-4, 136 kg de BR-32 e 2.889 kg correspondentes a 225 linhagens.

Os índices de multiplicação obtidos, no geral, foram baixos. Do material em ensaio preliminar e plantado num mesmo dia, em parcelas uniformes de 150 g de semente cada uma, o índice mais elevado foi de 41:1, enquanto que outras 20 linhagens apresentaram índices que ficaram entre 30 e 40:1, considerando-se a semente beneficiada. A avaliação para as linhagens em ensaios intermediários e finais ficou prejudicada pela variação de tamanho de parcelas, diferentes datas de semeadura, eliminação parcial de linhas etc. No entanto, índices considerados satisfatórios, para as condições do ano, foram registrados para: BR-32 (27:1), além de PFBR 871837 (43:1) e PFBR 873900 (34:1), dos Ensaios Intermediários Tardio e Intermediário Precoce, respectivamente.